

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL
ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, no SEP/Quadra 511, bloco C, Ed. Bittar – 4ª andar – Sede SEMA, Brasília, DF, Brasil, ocorreu a 19ª reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF. Fizeram-se presentes MARIA SILVIA ROSSI (SEMA), que presidiu a reunião, e os seguintes Conselheiros (as): TEREZA CRISTINA ESMERALDO DE OLIVEIRA (SEMA/SUPLENTE), DIEGO BERGAMASCHI (SINESP), LUIZ ARISTIDES LARGURA RIOS (IBRAM); RAFAEL MACHADO MELLO (ADASA); ALBA EVANGELISTA RAMOS (ADASA/SUPLENTE); RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL (CAESB); JOÃO BATISTA COSTA CRUZ (CEB); JORGE ENOCH FURQUIN W. LIMA (EMBRAPA), ANA PAULA DIAS DE CASTRO MACHADO PESSOA (FIBRA); TEREZINHA LIMA (ÚNICA/DF); MARCOS HELANO FERNANDES MONTENEGRO (ABES); SÉRGIO KOIDE (UNB) e LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FÓRUM DAS ONGs – 2ª VAGA). Participaram como convidados: Luiz Fernando Kitajima (UCB), Marcos de Lara Maia (EMATER/DF), Gabriela de Oliveira Romão (SECTI), Camila Aida Campos (ADASA), Samuel Almeida Fonseca (ADASA), Érica Yoshida de Freitas (ADASA), Welber F. Alves (ADASA), Irene Custódia M. Mesquita (SEMA). A Conselheira Regina Fittipaldi justificou ausência. Não havendo quórum para a abertura em primeira convocação, a mesma foi aberta em segunda convocação. A presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos e sugeriu a inversão de pauta iniciando com o **item 3 - Informes**: A presidente fez os seguintes informes: **a)** que será encaminhado ofício para as instituições que compõem o conselho, as que não têm comparecido desde agosto de ano passado, para verificar se há interesse em permanecer ou não no conselho e solicitar a indicação de novos membros tendo em vista a quantidade de faltas ocorridas nas reuniões. É importante que se tome consciência dos impactos ocorridos nas discussões e deliberações do plenário na falta de uma instituição; **b)** do ponto de vista da Câmara Técnica, como já manifestado em plenária pelo presidente Montenegro a questão das faltas se torna ainda mais difíceis. A UCB esteve ausente em todas as reuniões da CTPA e em reunião passada o conselho deliberou pela entrada da SEMA/DF, que manifestou interesse em compor a CTPA, em substituição da UCB; **c)** Foi recebido um ofício do CNRH sobre a atualização do informe: implementação das prioridades do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2012-2015, que traz um balanço do período e as perspectivas para o próximo ciclo de implementação do plano 2016 a 2020, está disponível no site do CNRH; **d)** O Comitê da Bacia do Paranaíba disponibilizou, no site, as Deliberações nºs 60 e 61 “sobre os procedimentos para definição de prioridades para outorga de direito de uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Marcos” e “os mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União” e o lançamento de Edital para contratação da Agência de Bacia do Paranaíba. A seguir o Sr. Marcos Montenegro informou que a preparação do Plano de Saneamento Básico do DF está em pleno andamento, a gestão dessa CT é presidida pelo Sr. Diego (SINESP) e reivindicou que se faça importância desse assunto para o Conselho de Recursos Hídricos. O presidente da CT Diego informou que todos os conselhos terão destaque nessa participação e que será elaborado um calendário de mobilização. O Sr. Rafael informou: **a)** que a ADASA recebeu um projeto do canal Santos Dumont, na bacia do Pípiripau, que vai revitalizar a tubulação deste canal e aumentar em torno de mil litros por segundo a disponibilidade de água para atender as RAs de Sobradinho e Planaltina; **b)** que a ADASA se propôs a ajudar o Comitê da Bacia do Maranhão no sentido de assumir o cargo de secretário do comitê. Serão representantes da ADASA junto ao comitê: Alba Evangelista (Secretária) e a Fabiana. Terminado os informes passou-se para o **item 1 – Deliberações**: **a)** Aprovação e assinatura da Ata da 18ª Reunião Ordinária do CRH-DF. A Sra. Alba Evangelista sugeriu mudanças na 18ª R.O, sem interferir no mérito do conteúdo, mas na sua forma. A ata foi aprovada no mérito pelo Conselho para fins de publicação do extrato no DODF e após os ajustes na forma, será reenviada aos conselheiros para posterior assinatura; **b)** Aprovação e assinatura da

Ata da 18ª Reunião Extraordinária do CRH-DF. Ata aprovada por unanimidade. Antes de proceder à apresentação da CTPA com relação ao PROGESTÃO, a Sra. Maria Silva esclareceu que houve uma decisão do conselho aprovando o PROGESTÃO e dessa decisão resultou numa resolução do conselho, a qual tem uma cláusula explícita que diz que a Câmara Técnica Permanente de Assessoramento vai definir o uso dos recursos do PROGESTÃO. A Câmara Técnica se reuniu e hoje apresenta para este conselho uma proposta sobre a utilização dos recursos. Acrescentou que por enquanto, formalmente, tem uma proposta de utilização dos recursos. A presidente expôs que o Secretário André Lima informou que o Dr. Paulo Salles (ADASA) solicitou a não deliberação dos recursos do PROGESTÃO nesta reunião, assegurando um tempo adicional para ADASA apresentar uma proposta. Assim o secretário sugeriu, a pedido do Paulo Sales, e peço a compreensão do pleno é que se discuta o assunto, mas se delibere na próxima reunião e caso alguma instituição queira fazer uma contraproposta, uma proposta alternativa ou refinar a proposta que nos envie formalmente. A seguir iniciou-se a apresentação do item c) Proposta da Câmara Técnica Permanente de Assessoramento - CTPA para revisão do diagnóstico das metas e de uso dos recursos do PROGESTÃO, pelo Presidente da CTPA, Marcos Helano Montenegro que apresentou as sugestões de alteração do diagnóstico que a CTPA deliberou a priori: **1.4: Arcabouço Legal** (Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos, estabelecido por Lei, bem como todos os regulamentos e normativos complementares necessários). **Proposta original** foi de 4/4 e a **sugestão de redução** para 3/4 foi aprovada pela CTPA (Existe necessidade de melhor estrutura para o pleno funcionamento do CRH); **2.1: Balanço Hídrico** (Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos). **Proposta original** de 3/3 e a **sugestão de redução** para 2/3 foi aprovada pela CTPA (Existem estudos necessitando atualização bem como a elaboração de estudos complementares); **2.3: Planejamento Estratégico Institucional** (Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, bem como os instrumentos e as condições necessárias para a sua efetiva implementação). **Proposta original** de 3/3 a **sugestão de redução** para 2/3 foi aprovada pela CTPA; **2.7: Estudos Especiais de Gestão** (Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual, e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por ele abordados). **Proposta original** de 3/3 e a **sugestão de redução** para 2/3 foi aprovada pela CTPA (Existem estudos necessitando atualização bem como a elaboração de estudos complementares); **3.1: Base Cartográfica** (Além dos requisitos estabelecidos no Nível 2, dispõe ainda de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG). **Proposta original** de 3/3 e a **sugestão de redução** para 2/3 foi aprovada pela CTPA (A base cartográfica foi aprovada pelo CRHDF na escala 1:10.000, necessitando de adequações para cumprimento de todas as especificações técnicas); **4.2: Fiscalização** (Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água [cadastramento, outorga], estrutura específica e planejamento ou programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização). **Proposta original** de 5/5 e a **sugestão de redução** para 4/5 não foi aprovada pela CTPA, permanecendo a proposta original; e **4.4: Sustentabilidade Financeira** (O sistema estadual de recursos hídricos dispõe de fontes próprias de arrecadação (ex.: cobrança pelo uso da água, cobrança por serviços de água bruta, multas, taxas, emolumentos, etc.), mas essa arrecadação representa mais de 20% dos recursos financeiros necessários para garantir a sua sustentabilidade financeira). **Proposta original** 3/3 e a **sugestão de redução** para 2/3 foi aprovada pela CTPA. A seguir a matéria foi submetida ao conselho para discussão e deliberação. A deliberação do conselho acerca dos itens apresentados foi a seguinte: **item 4.2** (Fiscalização) aprovado por maioria, com uma abstenção no sentido de permanecer a **proposta original de 5/5**. Os demais itens foram aprovados por unanimidade a proposta deliberada pela Câmara Técnica. Resultado dos itens deliberados: **1.4: Arcabouço Legal** (3/4), **2.1: Balanço Hídrico** (2/3), **2.3: Planejamento Estratégico Institucional** (2/3), **2.7: Estudos Especiais de Gestão** (2/3), **3.1: Base**

Cartográfica (2/3), 4.2: Fiscalização (5/5), 4.4: Sustentabilidade Financeira (2/3). Quanto à aplicação dos recursos do PROGESTÃO o presidente da CTPA informou que a câmara, a priori, concentrou o uso dos recursos em duas ações: financiamento da Estruturação e funcionamento da Agência de Bacia no DF e financiar implantação do Plano da Bacia do Rio Paranoá, mas deliberou que o recurso seria alocado para sustentar o financiamento da Estruturação e Funcionamento da Agência de Bacia no DF. Na ocasião apresentou a minuta de resolução, que aprova com base em proposta da CTPA, como prioridade para alocação dos recursos financeiros do PROGESTÃO a Estruturação e Financiamento da Agência de Bacia no âmbito do Distrito Federal. O Sr. LUIS MOURÃO, sugeriu votação quanto à postergação do pedido do Dr. Paulo Salles, tendo em vista que o regimento que regula o funcionamento do conselho é para ser cumprido. A Sra. RAQUEL BROSTEL, questionou se a agência de bacias é relevante e argumentou que o sistema de informação é extrema importante, talvez mais efetivo que uma agência de bacias. A seguir a presidente abriu para deliberação do conselho duas proposições: a) se adia ou não essa discussão do uso dos recursos do PROGESTÃO; b) em havendo concordância de adiar, que se faça o cronograma discutido e construído nesse conselho para apresentação das propostas. Deliberação do Conselho: Votos para manter a decisão nessa reunião: 01 voto do FORUM ONGs, com declaração de voto: para cumprir o regimento; adiamento da decisão para a próxima reunião: 09 votos e 02 abstenções: ABES e ÚNICA. Calendário para recebimento das propostas deliberado pelo conselho: 03/06 (12h00) e repasse para os membros do conselho ao final do mesmo dia. Reunião Extraordinária para o dia 15/06, tendo como ponto de pauta: a votação das prioridades para alocação de recursos do PROGESTÃO; bem como os itens: **1.d)** Revisão do Diagnóstico da Situação do Monitoramento Hidrológico e Hidrosedimentológico no DF e da Proposta do Sistema de Monitoramento, pelo GT - Enquadramento da CTPA e **2.a)** Relatório da Visita Técnica a Washington/USA para conhecer o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos dos Estados Unidos, pelo conselheiro Jorge Enoch – EMBRAPA. A presidente pediu desculpas ao Sr. Jorge Enoch e a Sra. Camila por não haver tempo disponível para o cumprimento da pauta e encerrou a presente reunião às doze horas. Esta Ata será lida, aprovada e assinada pelos conselheiros presentes e, posteriormente, publicada o extrato no Diário Oficial do Distrito Federal.